



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Da Banda Amniótica De Constrição Congênita

Autores: KITÉRIA ROBERTA ALVES ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); KELLI DA SILVA GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); KARITA MORRANA DE LIMA NUNES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); JOSÉ HENRIQUE ALMEIDA PAES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); JÚLIA MACHADO FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); LUIZA S. S. ALEXANDRE (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); TAINÁ TELES CALONIO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); JOSÉ GUILHERME REZENDE RAMOS SALLES GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Resumo: Introdução: a síndrome da banda de constrição congênita é rara. A perna é um dos locais mais acometidos. No entanto, pode acometer qualquer segmento. Geralmente está associada a outras anomalias congênicas, como a sindactilia e o pé torto congênito. O diagnóstico pode ser feito intra-útero por meio de ultrassonografia no primeiro trimestre de gestação. Nos casos mais simples, a correção cirúrgica consegue evitar a perda do segmento distal. Descrição do caso: T.S.S., sexo feminino, 15anos, negra, G2P1A0. Durante acompanhamento pré-natal, iniciado no terceiro trimestre, realizou ultrassonografia obstétrica, que não teve alterações. Dois meses depois, sua filha, nascida de parto normal à termo de gemelares bivitelinos, gemelar I, com 23 horas de vida, apresentava uma lesão constritiva em membro inferior esquerdo. A avaliação ortopédica concluiu má formação circular na perna esquerda compatível com brida congênita, devido à falha do desenvolvimento ou constrição extrínseca. Foi encaminhada para tratamento cirúrgico em centro especializado. Discussão: a incidência da síndrome da brida amniótica está em torno de 1:15000 nascidos vivos. As manifestações variam desde um anel de constrição, como no caso descrito, até a presença de múltiplas deformidades. Tem igual incidência entre os sexos e não há relação com a raça. A maioria dos casos é esporádica, mas a ocorrência de casos familiares já foi descrita. O prognóstico é determinado pela extensão das lesões e os órgãos que foram afetados. Quando há acometimento grave do sistema nervoso central, o óbito ocorre de forma precoce. Conclusão: se afastado risco de isquemia ou óbito do paciente com síndrome da banda de constrição congênita, deve-se acompanhá-lo até o cumprimento de sua maturidade esquelética, para tratar possíveis deformidades associadas.